

## **O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS PARA ALUNOS DE EJA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO**

*Caroline Teixeira Medeiros Barbosa* (UERJ)  
[cbarbosauerj@gmail.com](mailto:cbarbosauerj@gmail.com)

*Vito Cesar de Oliveira Manzolillo* (UERJ)  
[cesarmanz@globo.com](mailto:cesarmanz@globo.com)

*Ana Luisa Alves Vieira* (UERJ)  
[analu\\_av@hotmail.com](mailto:analu_av@hotmail.com)

*Beatriz da Silva e Silva Ferreira* (UERJ)  
[biassferreira@gmail.com](mailto:biassferreira@gmail.com)

*Bárbara de Brito Cazumbá* (UERJ)  
[barbricaz@yahoo.com.br](mailto:barbricaz@yahoo.com.br)

No Brasil, a heterogeneidade da clientela da EJA é grande e, muitas vezes, não se sabe como agir diante dessa diversidade. Além disso, o ensino de português está atravessando uma crise, pois a tradição escolar não reconhece a multiplicidade do português falado, impondo a variedade de língua considerada correta. Portanto, o preconceito linguístico reflete o preconceito social. Nesse sentido, o melhor caminho para o professor de português talvez seja passar a ver os “erros” como “diferenças”, pois, de acordo com Bagno (2007), a noção de erro foi construída pelo homem sem uma explicação científica. Não se deve excluir a variedade linguística do aluno, mas, a partir do conhecimento trazido por ele para construir o padrão. Considerando esses pressupostos, elaboramos uma aula sobre gêneros textuais para uma turma de EJA na qual levamos em conta algumas competências apontadas por Maingueneau (2001), especialmente a comunicativa ou genérica, que nos permite lidar como convém com os diversos gêneros discursivos, partindo do pressuposto de que o falante consegue reconhecer e produzir diferentes modalidades textuais. Nossa tem três momentos: No primeiro, os estudantes são expostos a três textos de gêneros distintos que contêm a mesma mensagem, sendo levados a refletir sobre semelhanças e diferenças existentes entre eles. Logo após, trabalhamos o conceito de papel social, apontado por Bortoni-Ricardo (2005), mostrando que existem regras que podem ou não estar documentadas e que indicam como comportar em situações diversas. Finalmente, apresentamos a noção de gênero textual e realizamos uma atividade em que os alunos devem transformar uma canção em outro gênero.